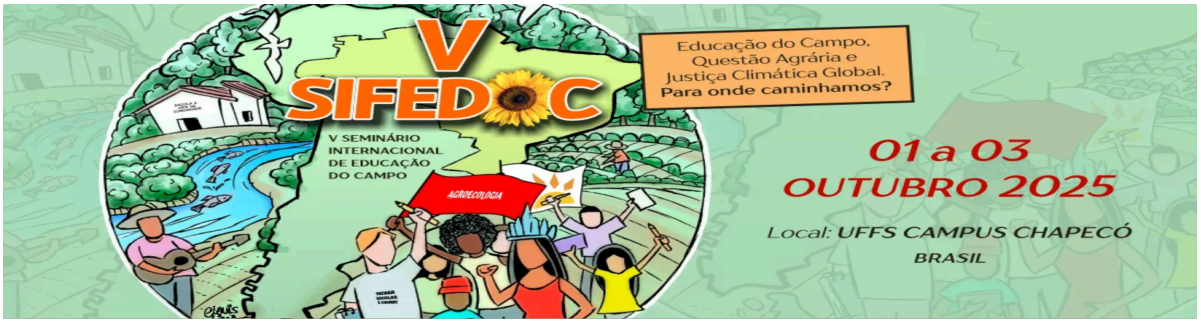


FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NO ESPÍRITO SANTO: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO DO MEPES

Felipe Junior Mauricio Pomuchenq[1]

Débora Monteiro do Amaral[2]

Círculo de Saber: Formação Inicial e Continuada de Professores

Palavras-chave: Formação de Professores; Pedagogia da Alternância; Educação do Campo.

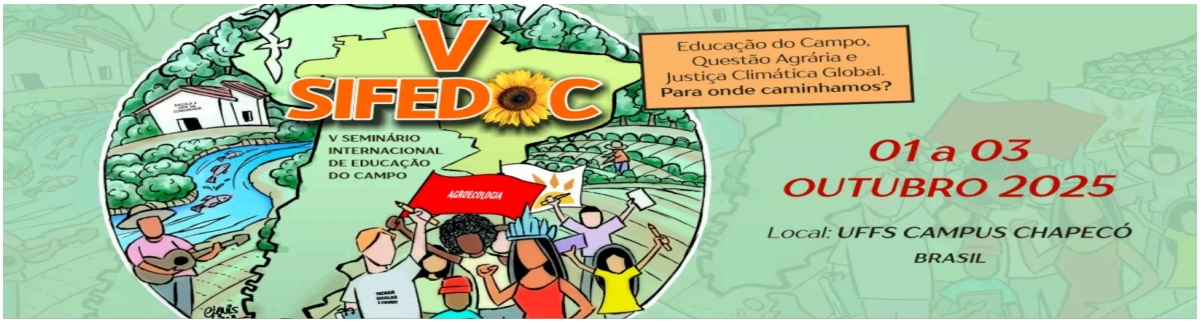
Introdução

O presente trabalho possui objetivo de Sistematizar a experiência do Centro de Formação e Reflexão (CFR) do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) entre os anos de 2023 e 2025 e suas contribuições para o fortalecimento da educação do campo e da pedagogia da alternância a partir da formação dos educadores. Motivados pela importância do CFR ao longo do tempo, ousamos realizar um recorte histórico entre os anos de 2023 e 2025, trazendo algumas reflexões sobre como os momentos formativos promovidos por esta instituição contribui para a ressignificação da prática docente dos educadores do campo na pedagogia da alternância.

Como metodologia, nos baseamos numa pesquisa de abordagem qualitativa, a partir da análise documental dos arquivos como relatórios e planejamentos anuais do CFR e dos relatórios específicos dos encontros realizados. Ao final, traçamos algumas discussões teóricas a partir de autores da educação do campo sobre as possibilidades e perspectivas das formações promovidas no CFR em animar e nutrir a mística do movimento a partir dos educadores.

[1] Doutorando em Educação – UFES. Professor no Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo. E-mail: felipemauricio03@gmail.com

[2] Doutora em Educação. Professora na Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: deboramdoamaral@gmail.com.



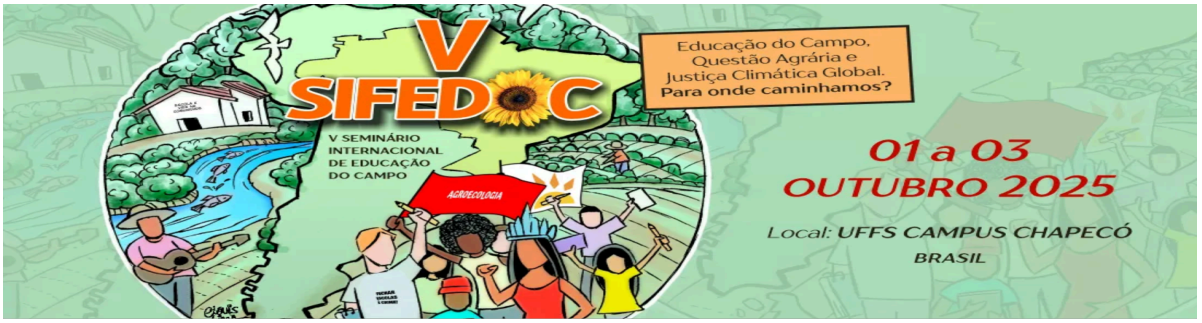
Conhecendo o Centro de Formação e Reflexão

A Pedagogia da Alternância (PA) se constitui como proposta de educação nos anos de 1935, na França, chegando no Brasil em 1968 a partir da criação do MEPES, com a criação das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) e sua expansão ao longo do tempo (Nosella, 2012). Por outro lado, o movimento da educação do campo se constitui no Brasil a partir do final da década de 1990, como uma estratégia que engloba diversas experiências educativas do campo brasileiro que vão de encontro com as lutas dos movimentos sociais por diversas pautas do campo. Dentre estas pautas, uma educação que superasse o modelo do ruralismo pedagógico, apontando para a necessidade de uma educação contextualizada com a realidade dos sujeitos e comprometida com a luta social (Caldart, 2012).

Ao longo do tempo, além das EFAs, o MEPES cria ainda o Centro de Formação e Reflexão, localizado atualmente em Piúma, região sul-litorânea do Estado do Espírito Santo, o CFR atua desde o ano de 1971 como o espaço de realização das formações e de reflexões sobre temas e contextos que o MEPES atravessa ao longo do tempo. Antes de estar localizado em Piúma, o CFR ficou sediado ainda em Vitória e Anchieta, ambas cidades do Espírito Santo (Nosella, 2012). Desde então, o CFR contribui e coordena as atividades formativas do movimento, tendo em vista que,

> O papel do CFR é a formação humana-profissional dos/as colaboradores/as do MEPES e de instituições parceiras da Educação, sobretudo, da Educação do Campo. Tem o papel de pensar, avaliar, analisar e apresentar novas propostas ao MEPES em sua totalidade e aos Movimentos por ele assessorados, levando em conta, a expansão da Pedagogia da Alternância. A formação na perspectiva mepiana ocorre através de um processo dialético que conjuga ação-reflexão-ação, pois, uma ação sem reflexão se esvazia, em consonância com a maiêutica freireana (CFR, 2025, p.2).

Segundo Nosella (2012), O CFR nasce a partir da demanda do MEPES de promover a formação dos monitores que chegavam nas EFAs, abordando elementos da formação pedagógica geral da educação, mas principalmente trazendo as discussões e fundamentos da pedagogia da alternância, que se encontrava em expansão a partir das EFAs. Assim, o CFR colabora de forma substancial na compreensão por parte dos educadores sobre sua prática educativa nesta nova proposta educativa. Nosella ainda ressalta que os primeiros cursos de formação eram do tipo inicial, ou seja, que ofereciam subsídios para atuar na Pedagogia da



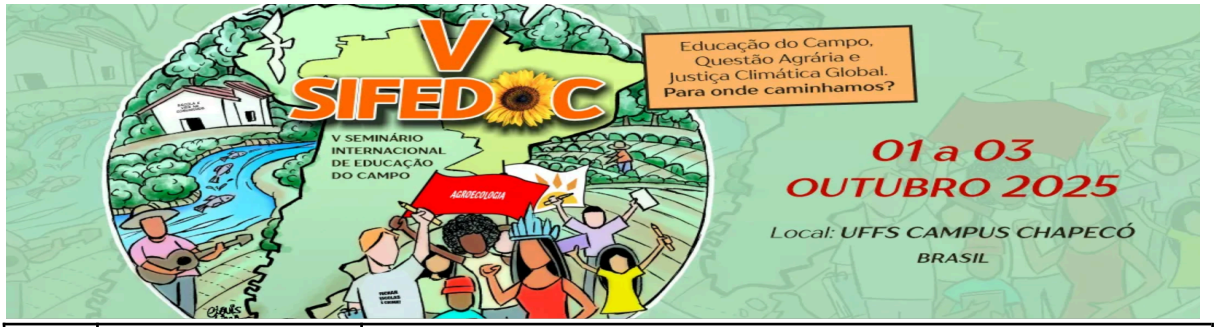
Alternância, além disso, o autor destaca que a primeira turma foi na Itália, e desde 1971 passaram a ser no Brasil.

> O curso do Centro de Formação e Reflexão do MEPES é profissionalizante: o que mais importa é a tarefa que o futuro docente deverá desempenhar lá na escola. A rigor, mais que um curso de formação, seria exato chamá-lo de curso de habilitação profissional. O MEPES conhece o perfil do monitor da EFA, as aptidões e atitudes necessárias. Sua meta fundamental é preparar um ótimo monitor. Em vista disso determinou três grandes objetivos: • objetivo de conscientização; • objetivo de fundamentação teórica; • objetivo de capacitação técnica. (Nosella, 2012, p.96).

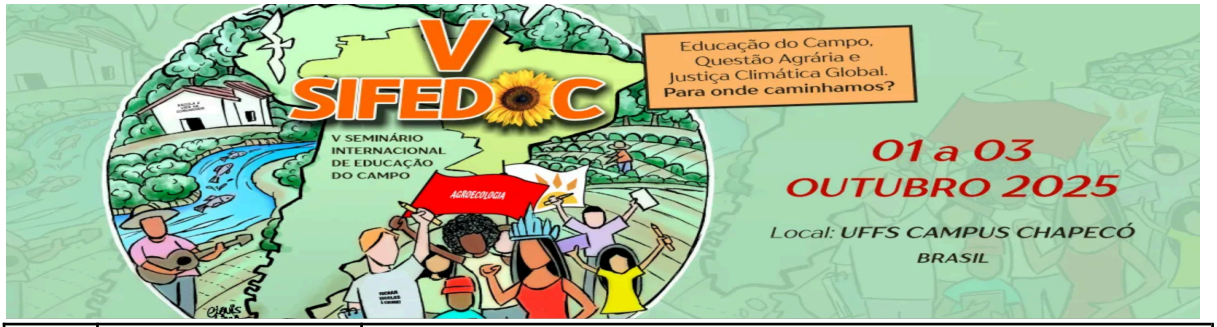
Com o passar dos tempos, o CFR deu continuidade nas atividades de formação inicial – uma espécie de introdução à PA, e foi adentrando em outros temas e formas observando a realidade histórica. Atualmente as atividades do CFR são organizadas e realizadas para diferentes grupos e perfis de educadores e demais sujeitos envolvidos no movimento, sendo: Encontro Geral – formação continuada onde se encontram todos educadores das EFAs e discutem uma temática geral; Formação inicial; Encontro de coordenações – estudo e discussão de temáticas específicas de acordo com a demanda do momento; Educação em Agroecologia – curso de formação em alternância, composto de 04 módulos que objetivam uma interpretação abrangente da agroecologia no plano de formação da PA; Núcleo Diversidade e Inclusão – espaço de formação e socialização de saberes sobre Diversidade e Inclusão no contexto das EFAs, com especial atenção para o tema da educação especial e das Questões étnico-raciais (CFR, 2024). O quadro abaixo sintetiza as atividades formativas do CFR entre os anos de 2023 e 2025, recorte histórico deste trabalho,

Quadro 01: Atividades formativas promovidas pelo CFR

Ano	Tipo de formação	Temática
2023	Encontro Geral	Pedagogia da Alternância para além do capital - revisitando concepções e avaliações no contexto da luta de classes I
2023	Encontro Geral	Pedagogia da Alternância para além do capital - revisitando concepções e avaliações no contexto da luta de classes II
2023	Formação Inicial	O Monitor e o Plano de Formação da Pedagogia da Alternância
2023	Formação Inicial	O Monitor e as Correntes/Tendências Pedagógicas
2023	Coordenações administrativas e associações das EFAs	Gestão participativa e cogestão nas EFAs
2023	Coordenações das EFAs	Processos de gestão, integração e avaliação político-pedagógico das EFAs I



2023	Coordenações das EFAs	Processos de gestão, integração e avaliação político-pedagógico das EFAs II
2023	Coordenações pedagógicas	O plano de estudo como eixo integrador e as avaliações externas no processo de formação da EFA
2023	Coordenações pedagógicas	O Processo de avaliação em nossas EFAs: possibilidades, desafios e perspectivas
2023	Coordenações das EFAs	Educação para as relações étnico-raciais
2023	Conferência	Reconstruir no Presente, Construir o Futuro: Desenvolvimento, Direitos, Participação e Bem Viver
2024	Encontro Geral	Inovação, Tecnologias e Desenvolvimento na educação: A serviço de quem?
2024	Encontro Geral	As mediações da pedagogia da alternância e a práxis docente no contexto da luta de classes
2024	Educação em Agroecologia	Concepções e práticas agroecológicas
2024	Educação em Agroecologia	Agroecologia na Sala de Aula na Pedagogia da Alternância
2024	Educação em Agroecologia	Trabalho, Educação popular e agroecologia
2024	Educação em Agroecologia	Agroecologia: Questão agrária, feminismo, luta de classes e relações étnico-raciais
2024	Formação Inicial	O Processo Educacional do Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
2024	Formação Inicial	O Monitor e o Processo Ensino-Aprendizagem
2024	Formação Inicial	O/A Monitor/a e o Desenvolvimento Local Sustentável
2024	Coordenações pedagógicas	Encontro Equipe Pedagógica Regional - MEPES
2024	Coordenações das EFAs	Contextos, desafios e perspectiva da formação com a Pedagogia da Alternância
2024	Coordenações pedagógicas	A integração dos conhecimentos no contexto das mediações pedagógicas na pedagogia da alternância I
2024	Coordenações pedagógicas	A integração dos conhecimentos no contexto das mediações pedagógicas na pedagogia da alternância II
2024	Setor de comunicação das EFAs	Formação em Gestão Associativa – Estudantes
2024	Seminário	II Seminário Internacional MEPES: Contexto, desafios e Perspectivas da formação com a Pedagogia da Alternância
2024	Seminário	Seminário de Culminância - Curso: Educação em Agroecologia no Plano de Formação da Pedagogia da Alternância
2024	Núcleo de estudos, saberes e fazeres sobre diversidade, equidade e inclusão nas EFAs do MEPES	04 Encontros sobre diversidade e inclusão; Educação Especial; Educação para as relações étnico-raciais.
2025	Encontro Geral	A mística e a educação popular na pedagogia da alternância
2025	Formação Inicial	O Monitor e as mediações da Pedagogia da Alternância



2025	Formação Inicial	O Monitor e o Plano de Formação da Pedagogia da Alternância
2025	Coordenações das EFAs	Fortalecimento da Pedagogia da Alternância nos territórios e a integração dos setores na/da EFA
2025	Coordenações das EFAs e Diretoria de Associações	03 encontros de Formação de Dirigentes de Associações e Lideranças das EFAs

Autor, adaptado CFR (2023, 2024, 2025)

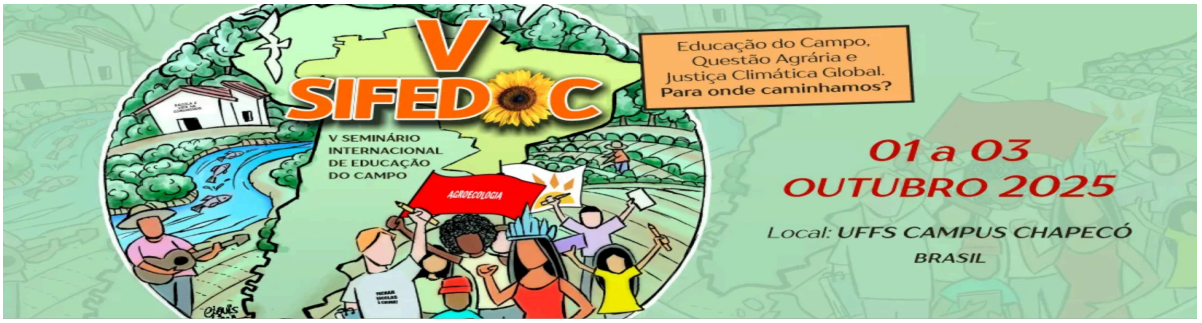
Processos formativos do CFR e o fortalecimento da Educação do Campo

O MEPES, ao se constituir como um movimento social, se consolida a partir do CFR ao longo da história como uma experiência contra hegemônica de formação de educadores, pois rompe com uma lógica de formação pensada para os sujeitos do campo, em que se fortalecia a perspectiva do ruralismo pedagógico e contribui assim para o fortalecimento da educação do campo no Estado do Espírito Santo, mesmo antes do surgimento do próprio movimento da educação do campo.

A proposta de formação do CFR, ao analisarmos o quadro 01, aponta para uma perspectiva de formação que vá de encontro com o apontado por Arroyo (2012), em que os diversos saberes são considerados, uma perspectiva plural de formação rompendo assim com "(...) a qualificação instrumental e afirma uma formação na qual a raiz de tudo é o ser humano, seu processo de humanização e emancipação humana (Arroyo, 2012, p.365).

Ao trazer temas como a luta de classes, avaliação, agroecologia e desenvolvimento, o CFR se coloca numa perspectiva de formação contextualizada e política do movimento, lançando olhares e apontando caminhos para que a práxis dos educadores das EFAs esteja nutrido nos princípios da educação do campo. As temáticas ainda contribuem para um repensar do currículo das escolas, contribuindo na construção do conhecimento de forma crítica, contextualizada e comprometida com outro projeto de sociedade que vá rompendo com a sociedade do capital (Arroyo, 2012).

Esta diversidade de temas abordados nas formações dos monitores dialoga com a necessidade de os profissionais das EFAs de dominarem e refletirem sobre diversos



saberes, contribuindo para que sua práxis seja orgânica à sua realidade, podendo ressignificar constantemente sua ação,

> "...o monitor da Escola Família Agrícola é desafiado a conhecer sua matéria, sua disciplina e sua função na propriedade que está vinculada à sua formação acadêmica (saber disciplinar), dominar os elementos filosóficos e pedagógicos da PA (saberes pedagógicos), construir e reconstruir seu Plano de Formação (saberes curriculares), possuir conhecimentos em relação às ciências da educação e à pedagogia, e por meio da sua experiência com os educandos, agricultores desenvolver um saber prático (Gerke de Jesus, 2011, p.157).

Portanto, o fortalecimento da educação do campo e da Pedagogia da Alternância perpassam da necessidade de formação constante dos educadores do campo, observando temas da realidade, mas não perdendo de vista elementos históricos, princípios e pilares do movimento. Com base nos temas de formação realizados pelo CFR, destaca-se esta consonância, em que o MEPES vem contribuindo a partir da formação dos seus profissionais na construção histórica da educação do campo como um projeto de educação vinculado à realidade dos sujeitos.

Referências bibliográficas

ARROYO, Miguel G. Formação de Educadores do Campo. *In:* _____; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.359-365.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. *In:* _____; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p.257-265.

CFR - Centro de Formação e Reflexão. **Relatório Anual 2024.** Piúma, 2024.

GERKE DE JESUS, Janinha. **Formação de Professores na pedagogia da alternância.** Vitória, ES: GM, 2011.

NOSELLA, Paolo. **Educação do campo:** origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória, ES: Edufes, 2012.